

8.2 - Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

As contas do município derogaram o ponto 2.8.3 do POCAL que institui a obrigatoriedade da utilização da contabilidade de custos.

Sabe-se que a implementação do POCAL tem sido sem dúvida um processo gradual e de aperfeiçoamento nas autarquias, no qual todos queremos dar o nosso melhor contributo, reconhecendo assim toda a importância que é devida à Contabilidade de Custos.

A implementação de um sistema de contabilidade de custos implica e carece de um acompanhamento, por parte de pessoal técnico e qualificado na área da contabilidade, do qual se tem verificado nos últimos anos, um défice neste Município, onde consta apenas um técnico superior na área, ainda que coadjuvado pelo dirigente.

Perante estes factos considerou-se necessário recorrer à contratação de serviços externos para a implementação de um sistema de contabilidade de custos. Trata-se de um procedimento que já se encontra adjudicado, cujo trabalho de implementação dos sistemas está já a ser desenvolvido, julgando-se que o mesmo estará concluído no final do 1º semestre 2015.

Evidenciadas as principais razões da não implementação da contabilidade de custos, prevista no Ponto 2.8.3.1 do POCAL, e sem prejuízo do aí previsto, o Município de Castro Marim através das aplicações informáticas adquiridas à AIRC, nomeadamente do Sistema de Contabilidade Autárquica, adquirido em 2002, efetua todos os movimentos contabilísticos obrigatórios, com vista a não prejudicar a fiabilidade e qualidade da informação financeira das contas do Município, utilizando para tal a Classificação Orgânica, Económica, Funcional e Patrimonial, previstas no ponto 2.5 do POCAL.

A classificação orgânica permite ter conhecimento dos custos por unidade orgânica, uma vez que todas as despesas são imputadas aos diversos serviços da Câmara Municipal que lhe dão origem.

8.2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

No ano de 2014 todas as contas são comparáveis com as do ano anterior. Com exceção da inscrição do Fundo de Apoio Municipal nas seguintes contas (pág. 46 do relatório de gestão):

Balanço		Valor
Ativo	Investimentos Financeiros - Conta 412	569.636,99 €
Passivo	Dividas a Terceiros Médio e Longo Prazo - Conta 268642	488.262,00 €
	Dividas a Terceiro Curto Prazo - Conta 268641	81.374,99 €

De realçar que, apesar da DGAL ter sugerido que o FAM fosse registado na conta 268126 – *Credores das Administrações Públicas – Fundo de Apoio Municipal*, não foi possível ao Município seguir essa sugestão, uma vez que trata-se de uma conta credora e o município tem a conta 2681 – *Outros Devedores Orçamentais* definida como devedora, logo não é possível criar aqui uma subconta credora.

No entanto, não deixou o município de reconhecer o devido valor referente ao FAM em 2014, registando nas contas mencionadas na anterior tabela. Mais se informa que em termos de correspondência ao Plano de Contas da DGAL, efetuou-se a devida correspondência das contas 268641 e 268642 (Plano da autarquia) à conta 268126 – *Credores das Administrações Públicas – Fundo de Apoio Municipal* (Plano da DGAL).

8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Existências: Valorizadas ao custo de aquisição.

Imobilizações: Valorizadas pelo custo de aquisição.

Amortizações: Foram calculadas pelo método das quotas constantes.

8.2.6 - Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

A conta 431 «Despesas de instalação», apresenta saldo nulo. A conta 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento», apresenta o saldo de 23.958€, referente ao pagamento da fase a), do protocolo celebrado com a entidade GAPTEC – Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa, para ajustamento e revisão do Plano Diretor Municipal do Concelho de Castro Marim.

8.2.7 e 8.2.8 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões.

Mapas Anexos

8.2.9 - Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Os custos incorridos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar immobilizações totalizaram o valor de 383.202,29€.

	Encargos do Ano
Juros	22.092,91 €
Amortização de Capital	361.109,38 €
Total	383.202,29 €

8.2.13 - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Mapa anexo.

8.2.15 - Identificações dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respetivas razões.

Os bens de domínio público que não foram objecto de amortização são constituídos por Terrenos, os quais não estão sujeitos ao regime de amortizações.

8.2.16 - Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Mapa Anexo

8.2.18 - Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Este Município é detentor 100 Títulos de Capital, no valor de 500€, emitidos pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio.

8.2.22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Conta	Designação	Valor
218 - Clientes c/c	Consumo de água	191.509,65 €
218 - Clientes c/c	Resíduos sólidos	39.027,74 €
218 - Clientes c/c	Saneamento	177.803,91 €
268 – Outros Devedores	Outros Devedores	746.751,88€

8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança.

Mapa Anexo

Informa-se que os recibos para cobrança, saldo para a gerência seguinte que constam no Mapa de Contas de Ordem, encontram-se evidenciados no Balanço nas rubricas 218 – Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa e 213 – Utentes c/c.

Conta	Designação	Valor
218 - Clientes c/c	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	408.341,30 €
213 – Utentes c/c	Utentes c/c	191.917,25 €
Total		600.258,55 €

8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício.

Unidades: Euros

Conta	Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
291	Provisões para Cobranças Duvidosas				
2911	Clientes, utentes, contribuintes c/c	385.493,24 €	24.695,89 €	1.847,83 €	408.341,30 €
2912	Outros Devedores	789.968,00 €	112.923,88 €	156.140,00 €	746.751,88 €
	Total	1.175.461,24 €	137.619,77 €	157.987,83 €	1.155.093,18 €

Na conta 2911 – Clientes, utentes, contribuintes c/c, está evidenciado o valor referente a recibos para cobrança, cuja mesma foi considerada duvidosa, face à antiguidade da dívida, e que está inscrito na conta 218 – Clientes, contribuintes e utentes cobrança duvidosa.

Quanto ao montante inscrito na conta 2912 – Outros Devedores, o mesmo diz respeito à constituição de provisões para outros devedores de cobrança duvidosa, no âmbito de multas aplicadas a empreiteiros por violação dos prazos contratuais no decurso de algumas empreitadas, e cujos montantes o Município tende a considerar pouco provável receber, face à antiguidade de alguns processos.

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Código de Contas	Designação	31-12-2013	Aumento	Redução	31-12-2014
51	Património	63.834.279,75 €			63.834.279,75 €
571	Reservas Legais	436.284,98 €			436.284,98 €
590	Resultados Transitados de Anos Anteriores	4.474.937,11 €			4.474.937,11 €
599	Resultados Transitados de 2010	-1.087.178,81 €			-1.087.178,81 €
591	Resultados Transitados de 2011	-3.129.328,23 €			-3.129.328,23 €
592	Resultados Transitados - Especialização IMI	2.107.268,68 €			2.107.268,68 €
593	Resultados Transitados de 2012	-1.841.130,77 €			-1.841.130,77 €
594	Resultados Transitados de 2013			-1.967.628,99 €	-1.967.628,99 €

8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Mapa Anexo

8.2.30 - Demonstração da variação da produção.

Mapa Anexo

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:

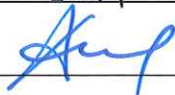
Mapa Anexo

8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários:

Mapa Anexo

Órgão Executivo

Em 01 de Abri de 2015



Órgão Deliberativo

Em 28 de Abri de 2015

